

Onda petista alcança 'grotões' de Minas e causa abalo no mandonismo

BELO HORIZONTE — A cunha do PT começa a dividir os **grotões** ou **burgos podres**, como eram chamados por Tancredo Neves os pequenos eleitorados de longínquos municípios do interior de Minas submetidos ao mandonismo. As urnas confirmaram o favoritismo do candidato do PRN, Fernando Collor de Melo (PRN), mas revelaram a presença do candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, em muitas que vieram desses pontos remotos do estado.

Lula ganhou em minúsculas cidades como Rubim, no Vale do Jequitinhonha, e em Virgolândia e Tarumirim, no Vale do Rio Doce, que junto com o Vale do Mucuri formam os maiores bolsões de pobreza de Minas. O petista conseguiu também votação expressiva nas pequenas Florestal, Piracema, Ferros e Pequi, entre outras, onde chegou em segundo

lugar, pouco abaixo de Collor de Mello, segundo os resultados oficiais do Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Nas eleições de 1982 para governador, os **grotões** quase impediram a vitória de Tancredo Neves, candidato do PMDB. Ele derrotou Eliseu Rezende, candidato do PDS, por apenas 4,18%, margem garantida por maciça votação em Belo Horizonte e cidades de porte médio do interior. Nas eleições de 1986, para governador e a Constituinte, e nas de 1988, para as prefeituras, prevaleceu a tradição de se votar em que o governador manda.

Em 1986, os **burgos podres** despejaram seus votos no candidato do governador Hélio Garcia, o atual governante de Minas, Newton Cardoso. E no ano passado garantiram a vitória do PMDB de Newton em 307 municípios, que tinham

média de apenas 7 mil 237 eleitores. Também o PDC, criado por Newton em Minas para lhe dar sustentação política, elegeu prefeitos em 112 pequenos municípios que não passavam, em média, dos 6 mil 181 eleitores.

Cidades importantes do Vale do Aço, como Ipatinga, João Monlevade e Timóteo, passaram para o PT. Teófilo Otoni, no nordeste de Minas, e Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, pularam para o PDT.

A novidade nestas eleições presidenciais é o início da entrada da oposição nos **grotões**, apresentando melhor performance de Lula nas pequenas Rubim (1.478 votos contra 1.255 para Collor), Virgolândia (1.491 contra 759) e Tarumirim (3.651 contra 3.509), cidades miseráveis que vivem de uma agropecuária de subsistência.